

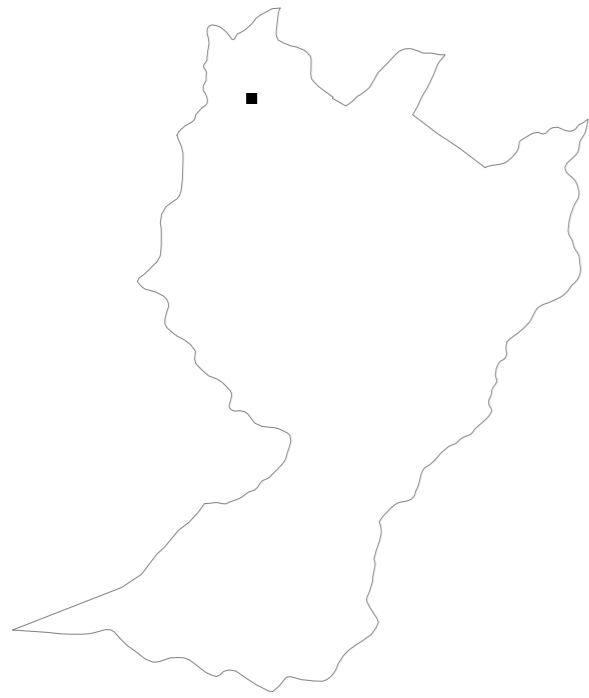
DIADEMA,

ESPAÇOS CAPAZES

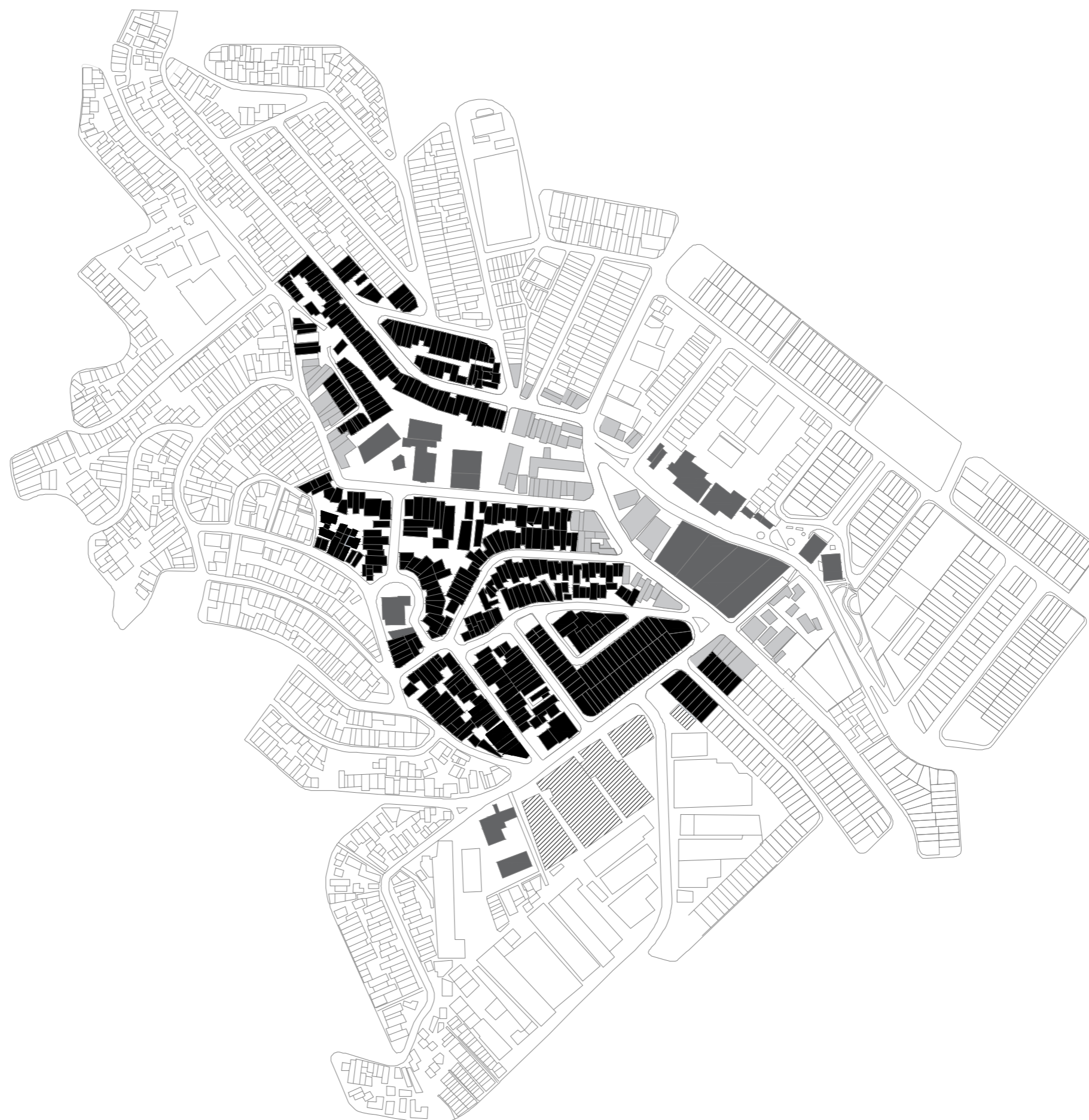
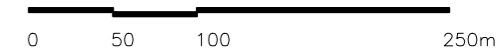
A partir dos altos índices de densidade demográfica do município de Diadema e a pouca verticalização de seu tecido urbano, a investigação deste trabalho se debruça na compreensão e elaboração de novos percursos por meio de uma leitura de *campo*, como ensaiada por Stan Allen. Entendemos aqui campo como chave de leitura e metodologia de projeto, estendendo a prática para além da feitura de objeto e se apropriando da área central da região norte de Diadema como território capaz para repensar o modo de intervir. Sendo assim, passamos a lidar com eixos de atuação que se estendem para além do lote, perseguindo outras dinâmicas de percurso e visualidades para a cidade. O partido das intervenções e seus locais de materialização perpassam a condição de uma *terceira situação*, que apenas se realiza quando produto de uma circunstância existente e de novas intenções propostas. Essa terceira situação é guiada por verbos de ação que relacionam o caráter do espaço pré existente e nossas intenções, tensionando relações entre os usos públicos, privados e institucionais marcantes na região, e a possível dissolução destes programas espacialmente no tecido urbano. São intervenções ambíguas: o *jogo do caminhar*, diretriz do exercício proposto pelo Estúdio Vertical, acontece *entre e intra* projetos, buscando dissolver quaisquer limite que enuncie início, meio e fim.





01.

LOCALIZAÇÃO ÁREA NORTE





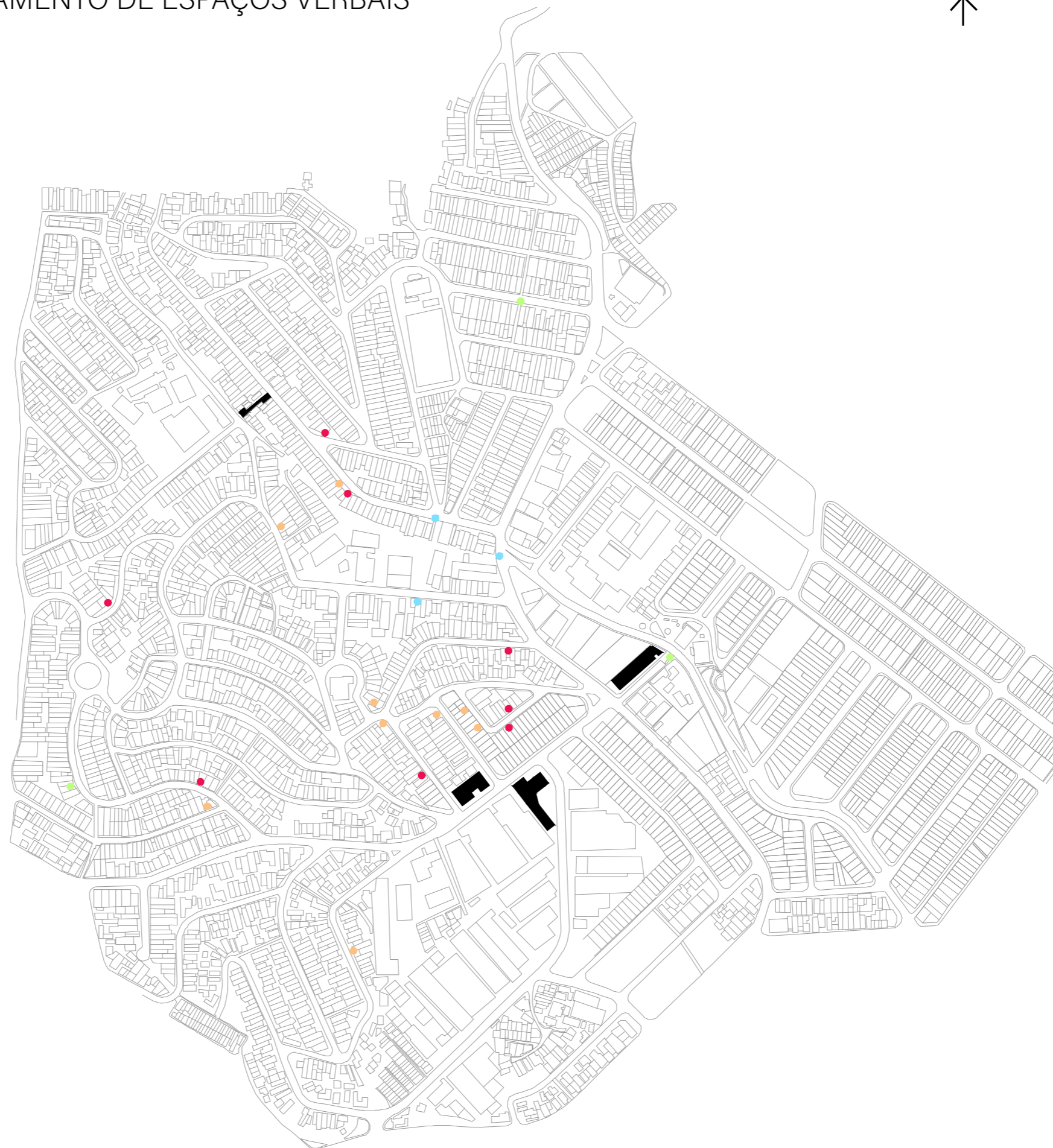
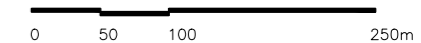


-  residencial
-  comércio e serviços
-  institucional
-  galpões



Exercício que partiu do trabalho *Lista de Verbos* de Richard Serra produzido em 1967. O verbo funciona, aqui, como intermédio entre o caráter do existente e a proposição.

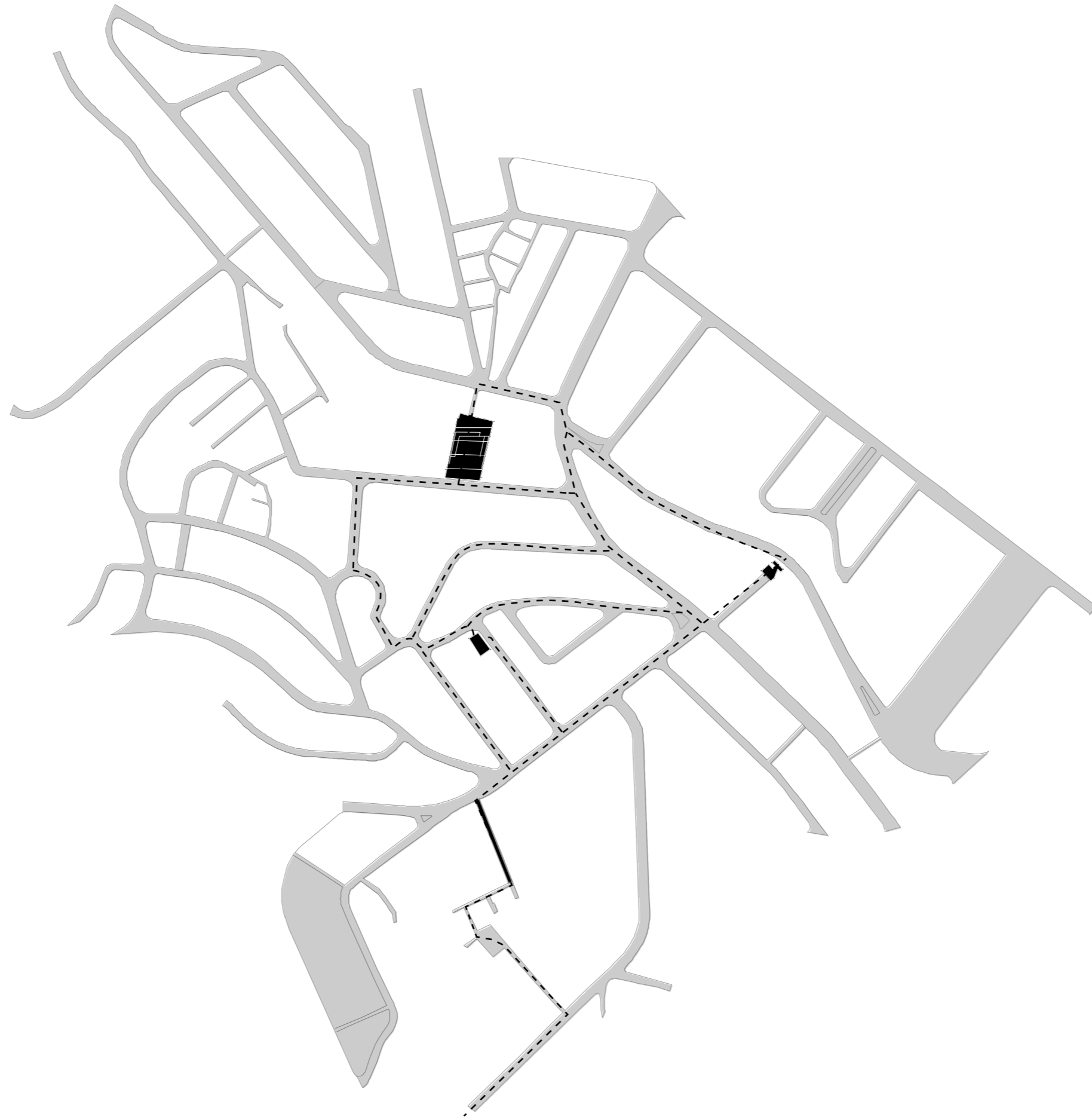
A nomeação das intervenções, nesta lógica, segue também as diretrizes do trabalho "Casa sem Casa" de Cildo Meireles, onde é tensionado os usos públicos e privados, e a possível dissolução destes programas espacialmente.



- enquadrar
- conectar
- ampliar
- repartir
- projetos do grupo







INTERVENÇÕES

- A **ENQUADRAR**
RUA AYUROCA

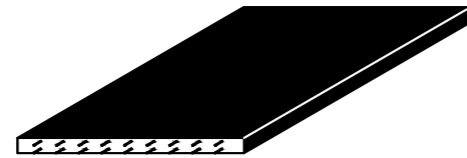
- B **AMPLIAR**
RUA AYUROCA

- C **CONECTAR**
AV. LUÍS CARLOS PRESTES

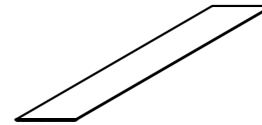
- D **REPARTIR**
RUA MACAHUBA



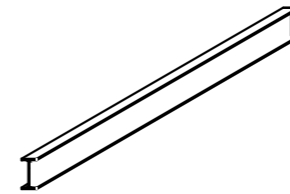
1.



2.



3.



4.



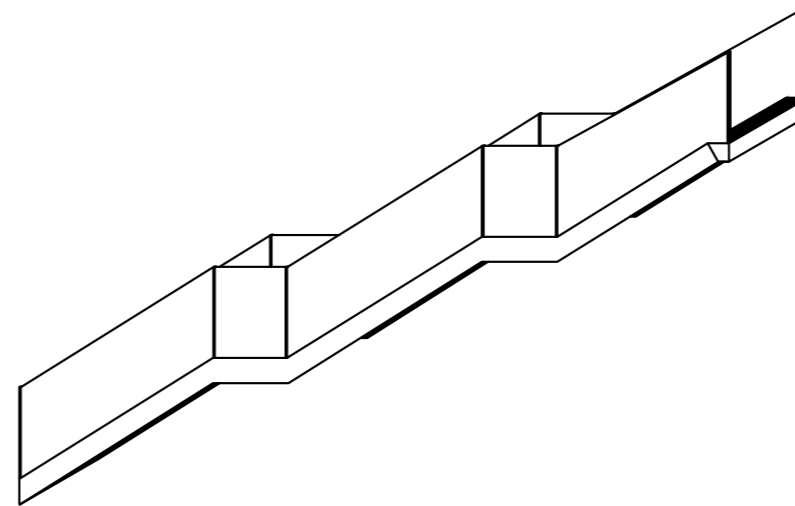
5.



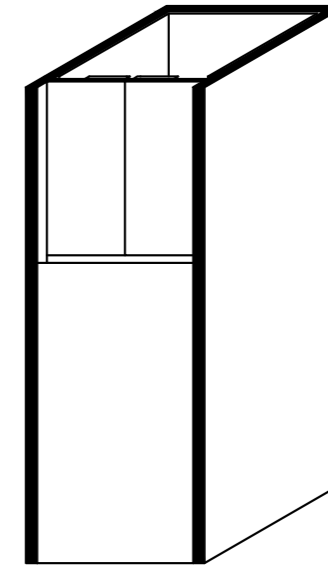
6.



7.



8.



9.

- 1. viga vagão
- 2. laje maciça
- 3. chapa de policarbonato alveolar
- 4. viga metálica
- 5. chapa metálica
- 6. pilar metálico
- 7. pilar de concreto
- 8. escada metálica
- 9. elevador

A

ENQUADRAR

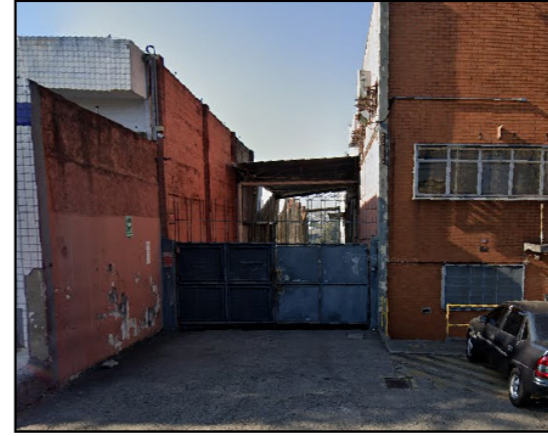
RUA BAEPENDY

Esta intervenção é resultado de uma combinação morfológica e tipológica apreendida a partir da leitura do entorno. Ou seja, reconheceu-se no ponto elevado deste terreno e nas constantes aberturas longitudinais entre os galpões fabris, uma possibilidade de enquadramento e discurso sobre a paisagem e a possibilidade de transcorrer-la. A inserção do shed e sua cota marcam de forma presente essas situações ao deslocar o passeio para uma cota mais alta e criar uma situação única num entorno que se repete.

1.
transitivo direto
rodear como faz uma moldura; cercar.

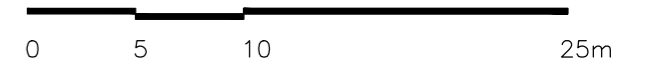
2.
transitivo direto
ter como parte integrante; incluir.

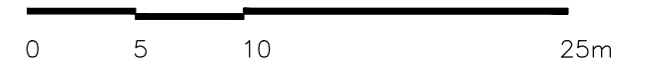
A

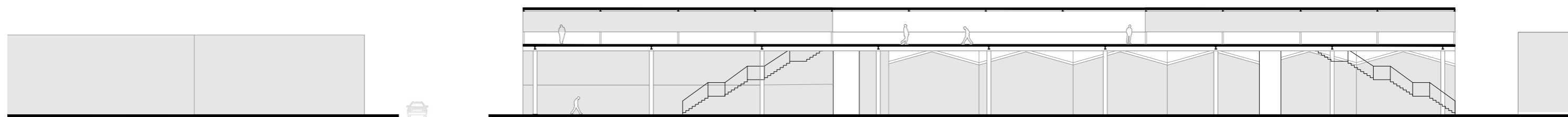


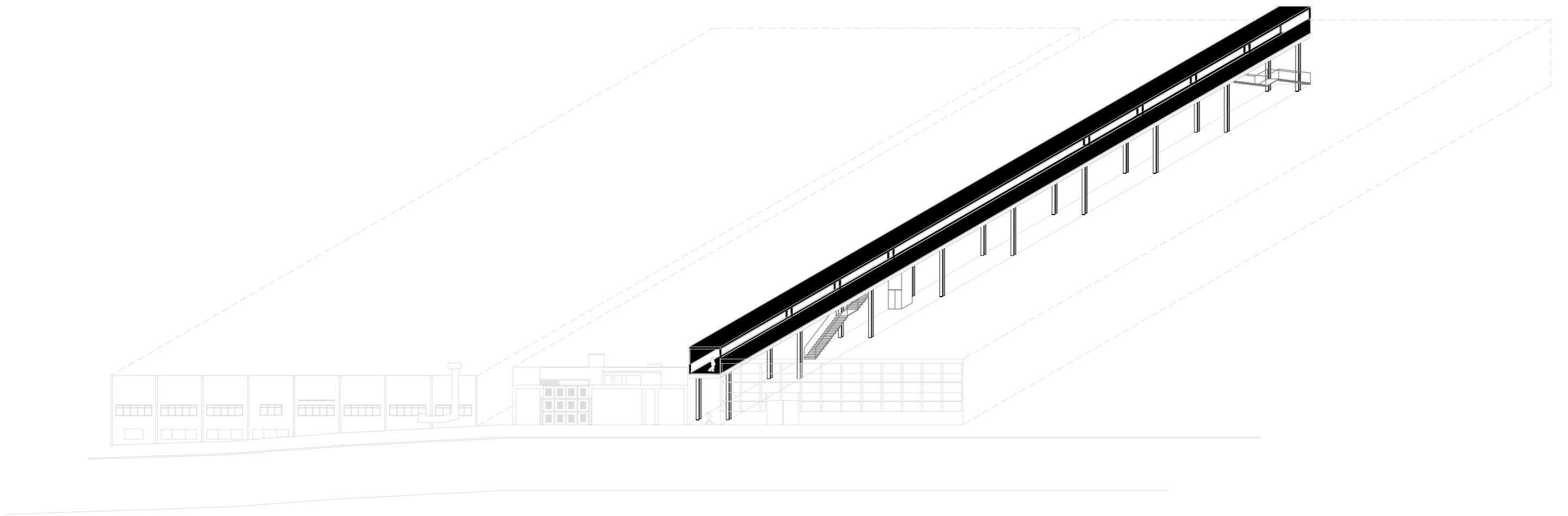
01.

IMPLANTAÇÃO









B

AMPLIAR

RUA AYUROCA

A intervenção proposta trabalha com e a partir da topografia original do terreno, trazendo para dentro do projeto o desnível da própria rua, ao mesmo tempo que mantém relação direta com as cotas dos lotes vizinhos.

A escolha do verbo ampliar parte da premissa de amplificar a espacialidade e usos da própria praça da esquina, e admite também o alto grau de privacidade e intimidade do entorno para sua lógica espacial interna. O verbo faz alusão, portanto, à escala e conformação da quadra em que se insere.

1.
transitivo direto e pronominal
tornar(-se) vasto ou mais vasto; tornar(-se) mais extenso, mais amplo, mais intenso, maior.

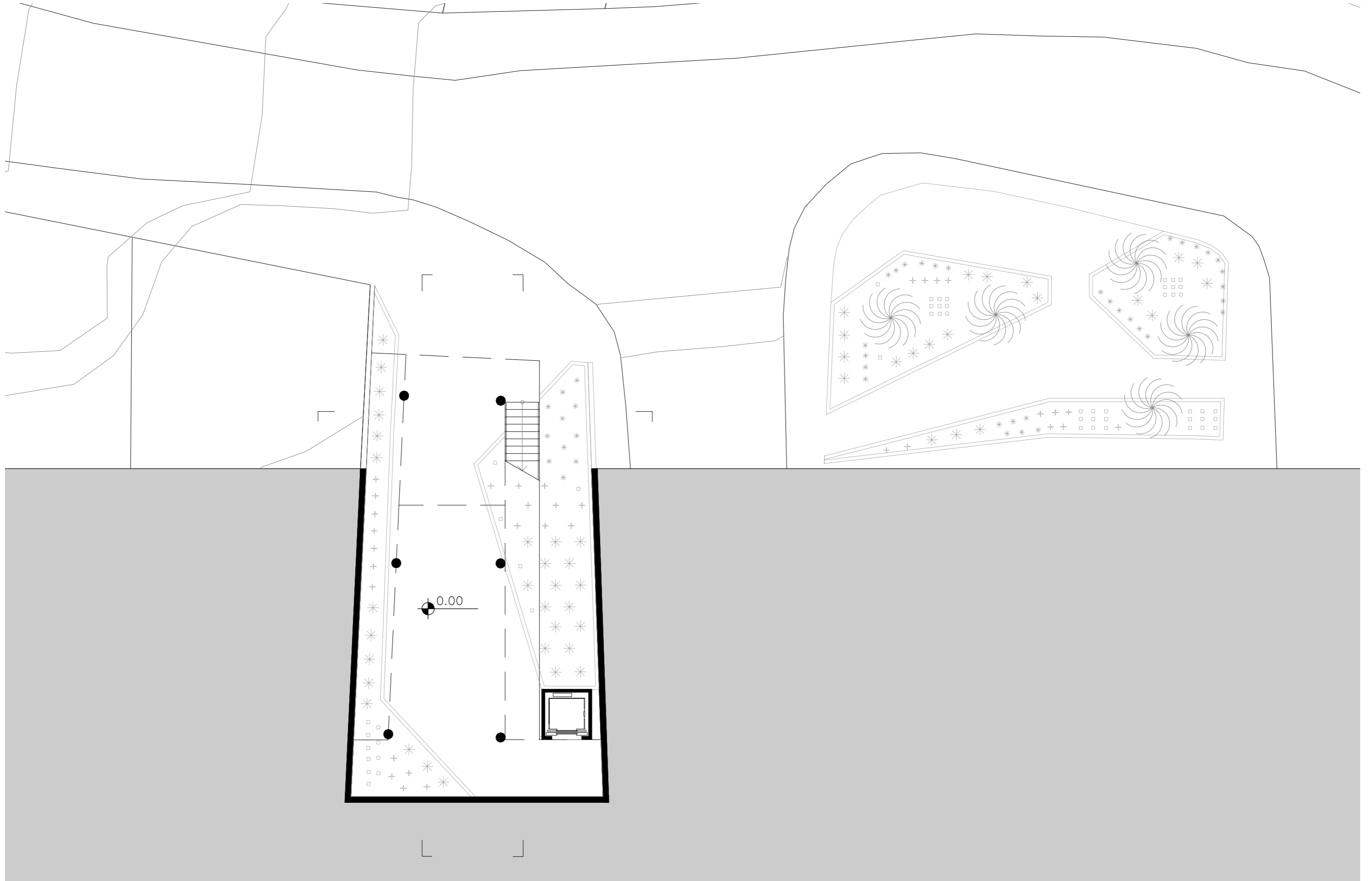
2.
transitivo direto
aumentar, tornar (território, área etc.) mais amplo; dilatar, alargar.

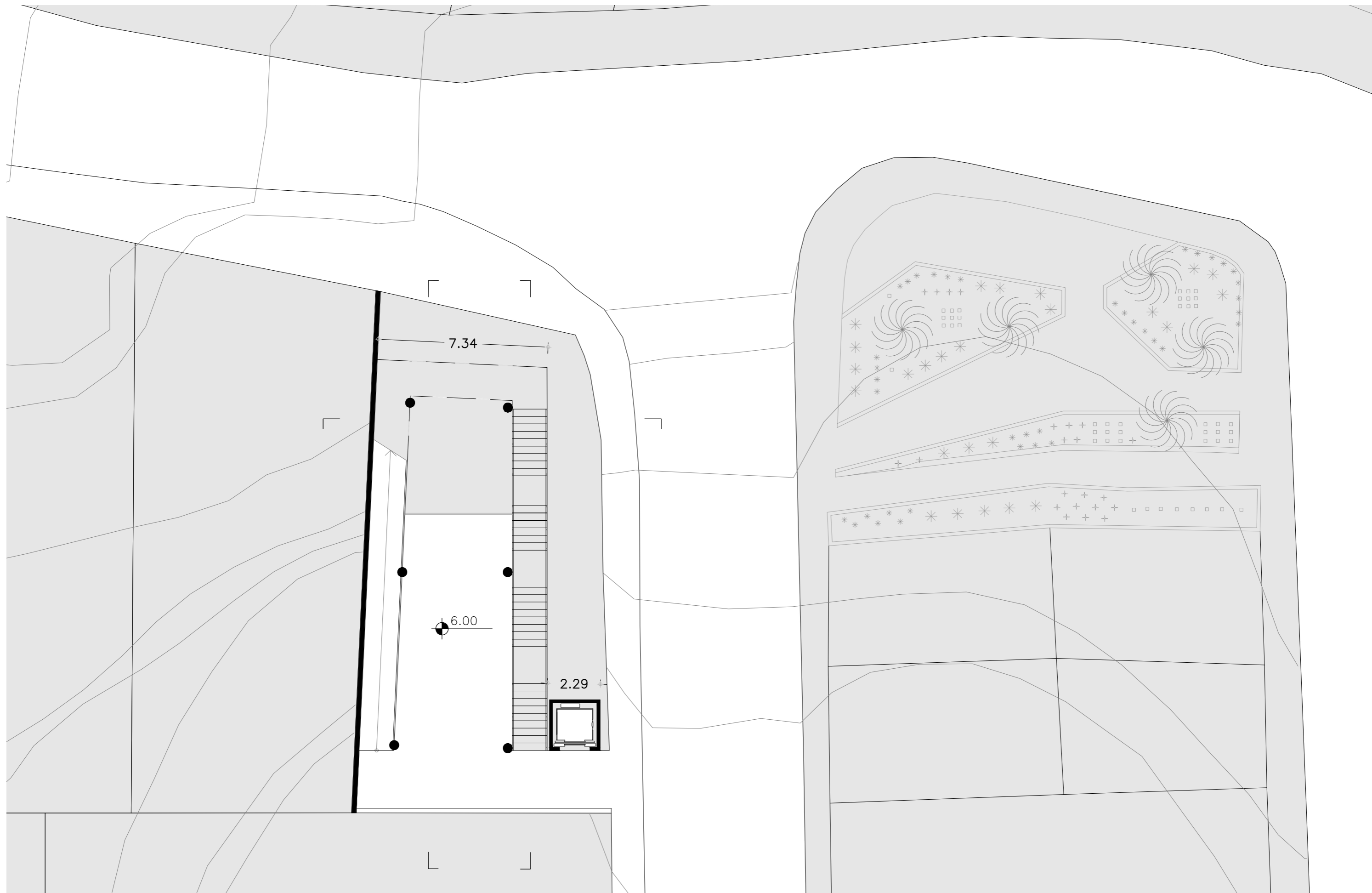
B



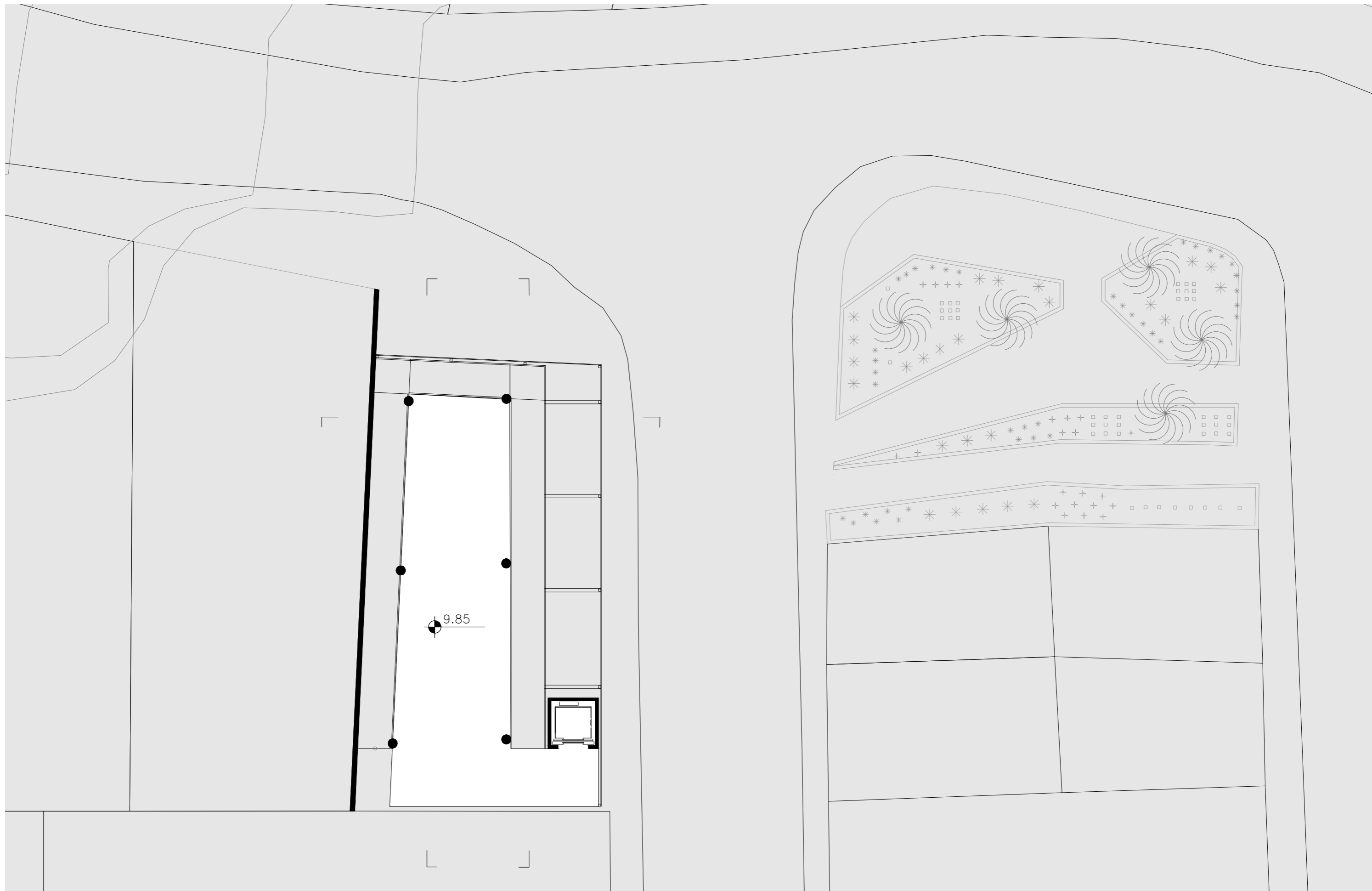
01.

IMPLANTAÇÃO

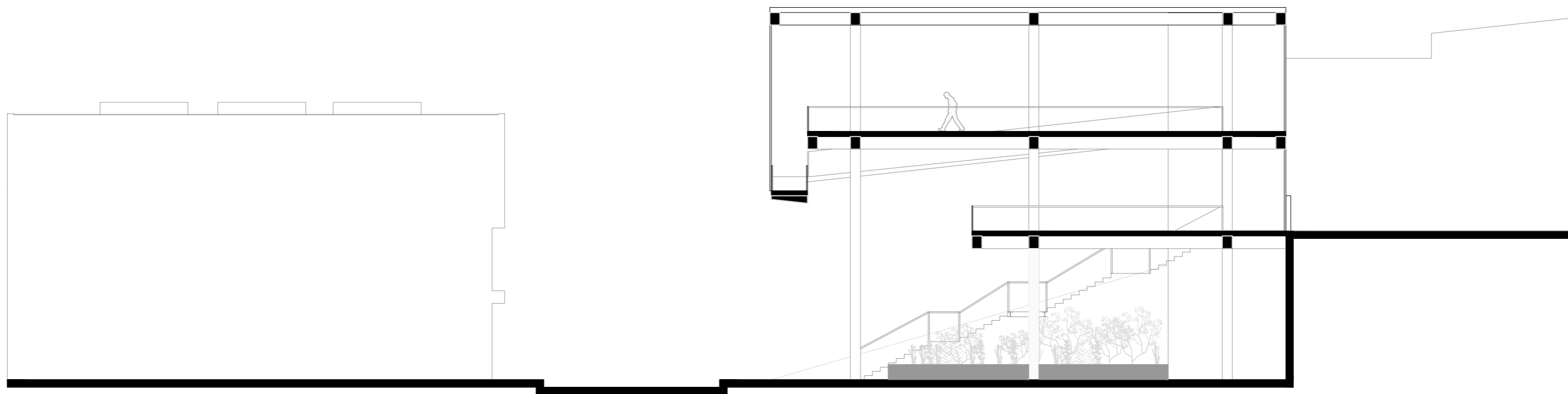




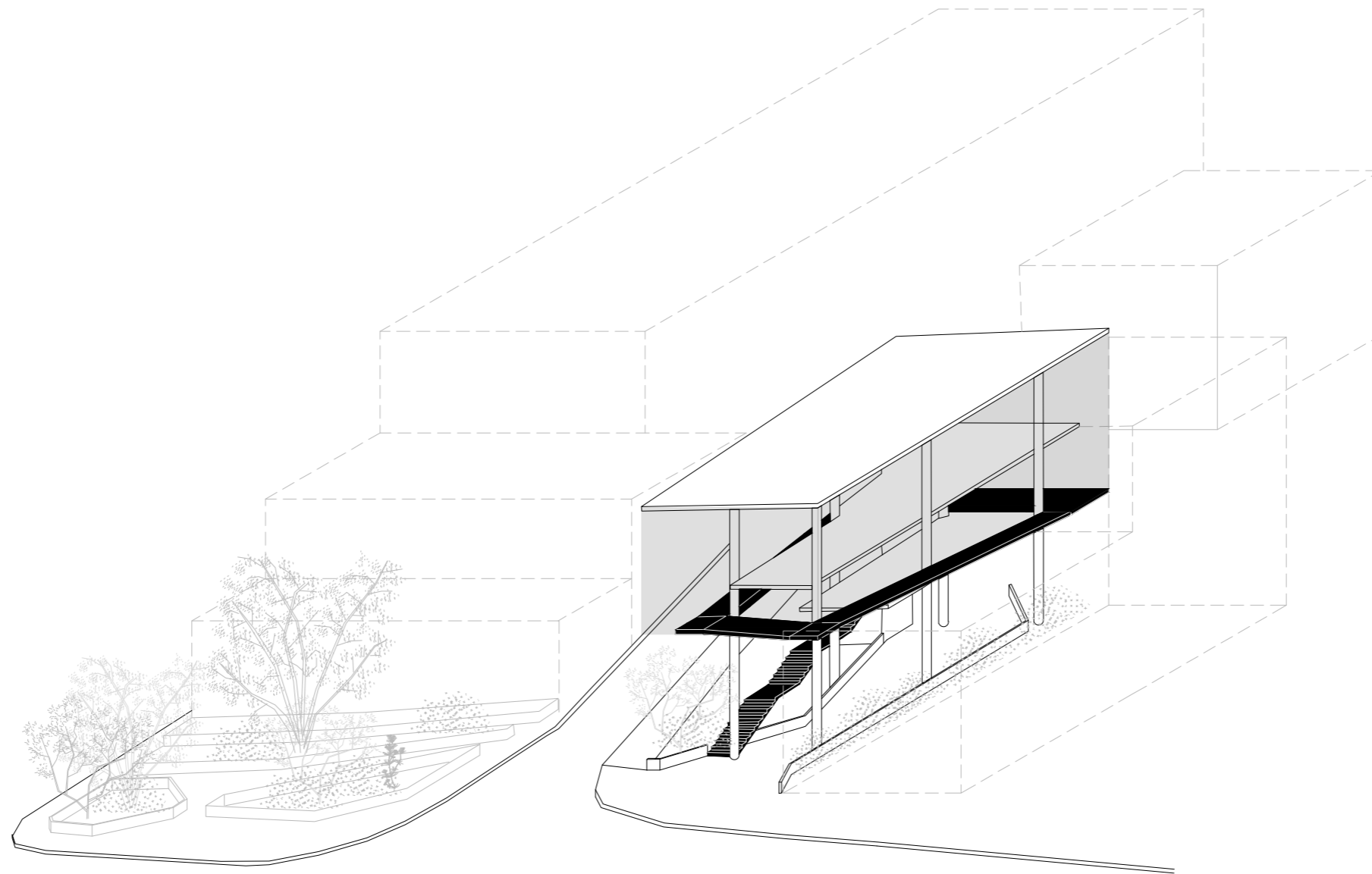












CONECTAR

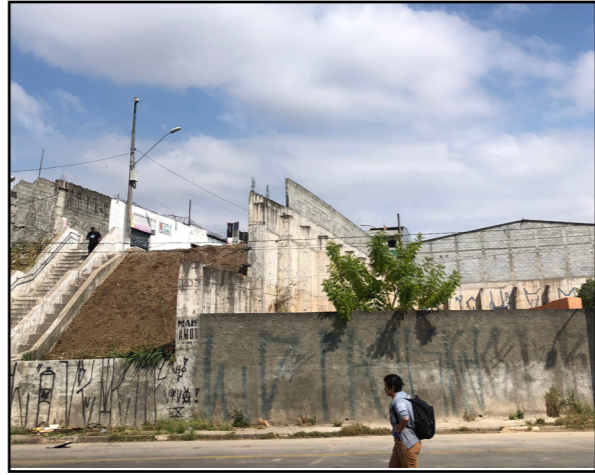
AV. LUÍS CARLOS PRESTES

A conexão aqui proposta pretende reformular o acesso já existente entre a Praça Kaleman e a rua Arnaldo Janssen, revelando, sobretudo, a geografia de vale do terreno com 8 metros de desnível. A intervenção amplifica os dois níveis de chegada, ao passo que desloca o eixo de circulação vertical e os reafirma enquanto elementos soltos, transparecendo uma nova espacialidade e mobilidade ao longo dos patamares.

1.
transitivo direto e bitransitivo e pronominal
estabelecer conexão entre; unir, ligar.

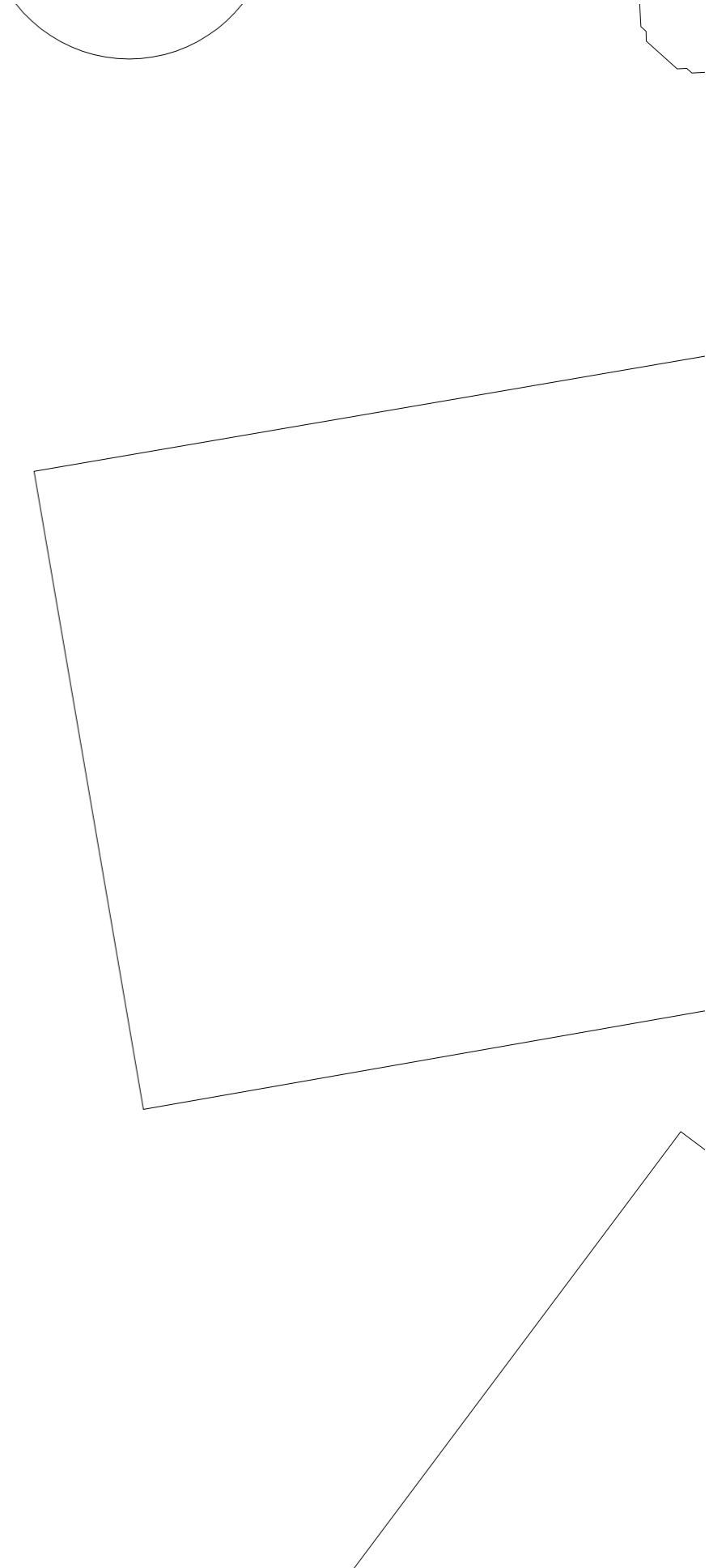
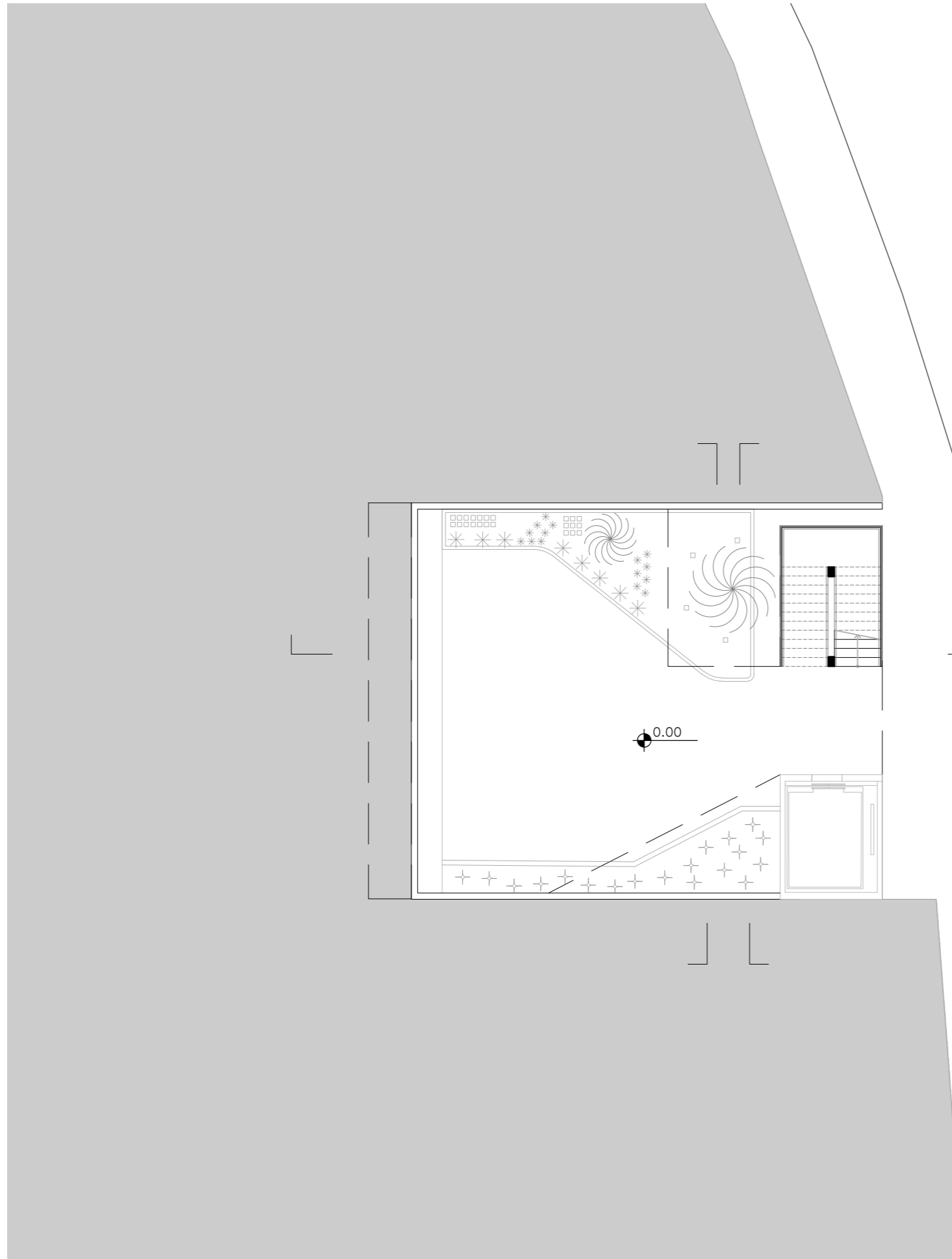
2.
transitivo direto
aumentar, tornar (território, área etc.)
mais amplo; dilatar, alargar.

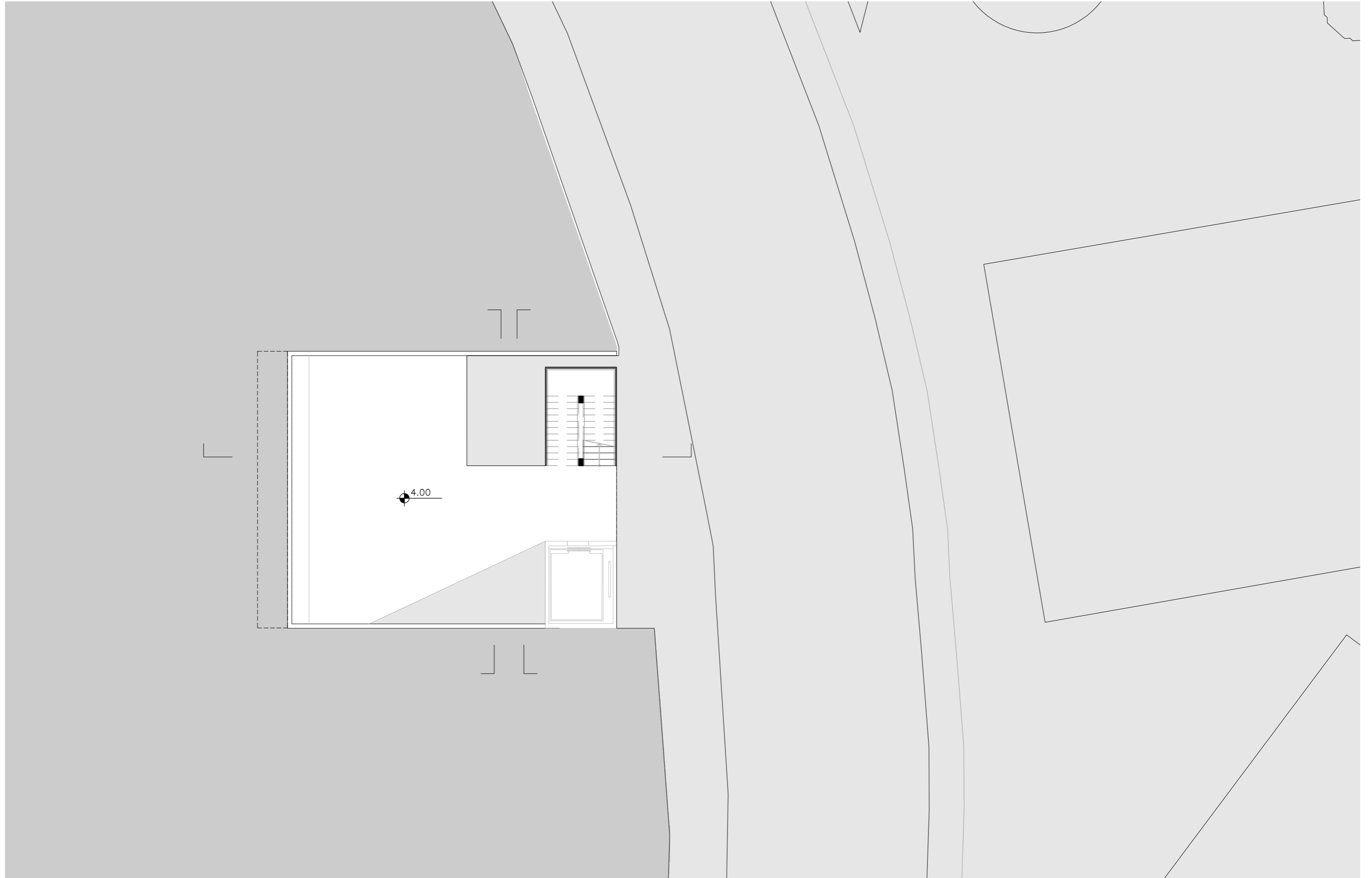
C

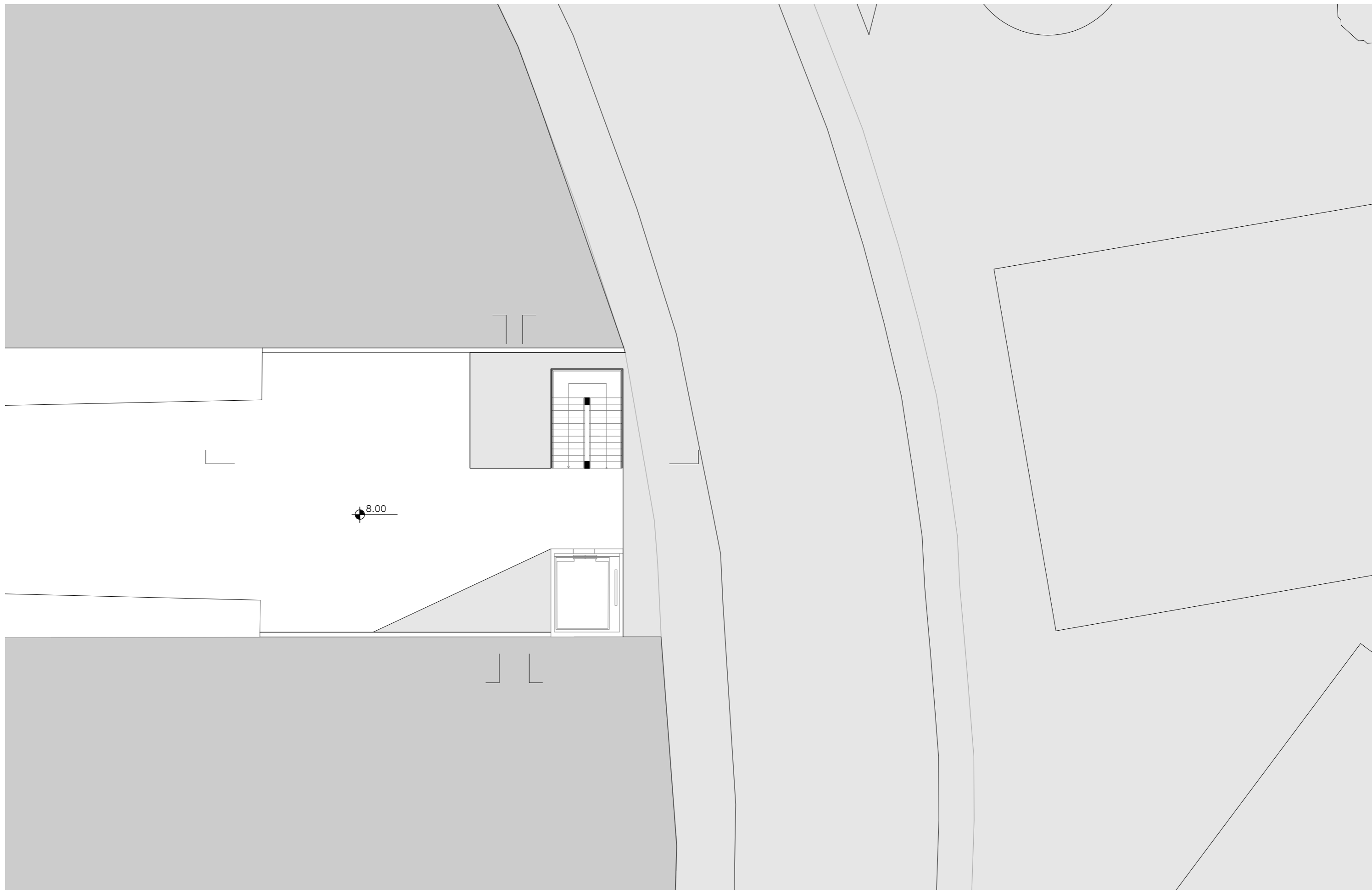
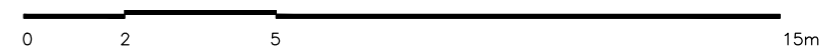


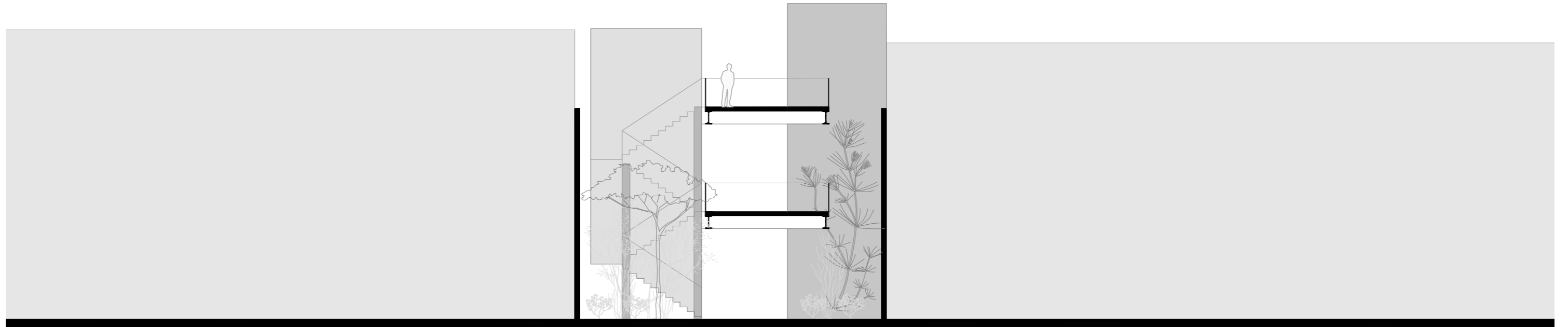
01.

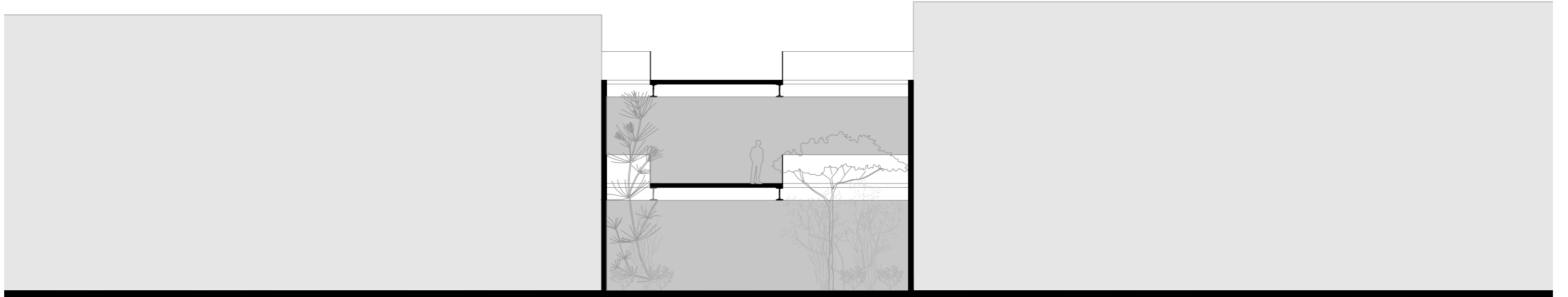
IMPLANTAÇÃO

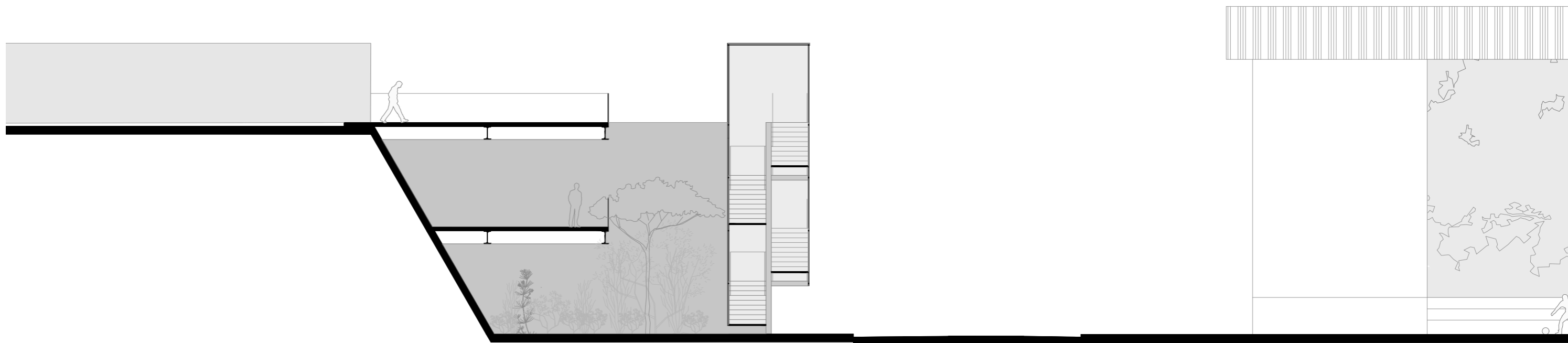


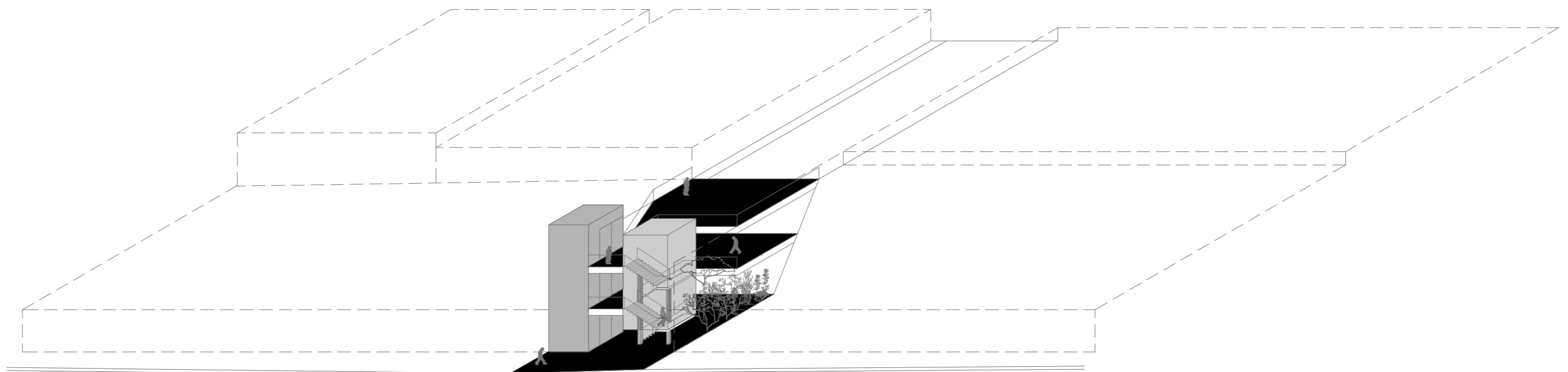












REPARTIR

RUA MACAHUBA

A escolha do verbo repartir para esse projeto parte da premissa de repartição da longa quadra em que ele se insere, não sob a lógica de fragmentação, mas objetivando distribuir e dissolver a espacialidade em níveis a partir da manipulação da topografia do terreno. De imediato, o lote desenhado é resultado de uma conjunção de vazios e uma possibilidade de ligação a uma atual rua sem saída. A intervenção pretende contrastar o que conforma o desenho do chão e sua cobertura, marcando o contorno daquele espaço capaz de uma travessia antes inexistente.

1.
transitivo direto e bitransitivo
dividir em partes ou grupos; distribuir.
2.
transitivo direto e bitransitivo
dispor em vários sítios ou por diferentes vezes.

D



